



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM
23. Outubro. 2016

Nº 6

Palavra ...

E NÓS, COMO SAÍMOS?



Perguntaram, um dia, a um Bispo **quantas pessoas** iam à Missa, ao Domingo, na sua Diocese. E ele **respondeu**: "É, realmente, uma questão que me interessa e preocupa... **Mas o que me preocupa mais é saber como saem da Missa os que lá vão...**"

Eis **uma resposta** curiosa e profunda e que vem, precisamente, ao encontro da Mensagem do Evangelho de hoje. **Aí se mostra como dois homens que vão ao Templo para orar e como saem**, segundo os critérios de JESUS, **de modo muito diferente. Um sai "outro"**, convertido e justificado; **outro sai "o mesmo"** fechado na sua autossatisfação. **E porquê este diferente resultado?** É que não basta ir ao Templo à Ora-

ção. **É preciso uma atitude interior** de abertura e de confiança, de humildade e de conversão.

Podemos entrar no Templo com o peso dos nossos egoísmos e ambições, dos nossos ressentimentos e rancores, com o peso das nossas omissões ou das fugas aos compromissos, com o peso dos nossos fracassos ou das recusas aos gestos de colaboração e de partilha. **Podemos entrar com a certeza de que DEUS não nos rejeita nem julga. Acolhe-nos na sua Misericórdia.** Mas o nosso Encontro por isso mesmo, não pode ser, mera rotina. **Tem de marcar a nossa vida e renová-la, tem de nos fazer sair com outra disposição e outro rumo, com outros sentimentos e outro Espírito.**

É assim que saímos?

Mais uma vez, numa Parábola de JESUS, **os "justos" e "bons" ficam mal na "fotografia"...** Não se pretende, evidentemente, desvalorizar o cumprimento das Leis ou as virtudes de quem as pratica, nem muito menos **enaltecer** os que as ignoram ou desprezam... **Trata-se de proclamar que o Amor de DEUS é incondicional e inegociável.** Não se compra nem se assegura com certos ritos e práticas, nem se perde, necessariamente, com certas faltas ou fracassos... Por isso, **o Homem de Fé não é aquele que põe a sua confiança na bondade da sua vida nem nos direitos adquiridos pelas suas virtudes, mas aquele que, acima de tudo e apesar de tudo, põe a sua confiança no Amor de DEUS e trata de LHE corresponder** numa atitude humilde e perseverante de **conversão e fidelidade.**

Comunidade



Paróquia de São
Domingos de Benfica

Procissão de Nossa Senhora

Zona do Calhau

29 de Outubro de 2016 - 21h

Percurso:

R. Flor da Serra – R.
Francisco Miguel Duarte - R.
D. Fernando Mascarenhas – R.
Flor da Serra - R. António
Macedo - R. de São Domingos
de Benfica - Trav. de São
Domingos de Benfica – Igreja
N^a Senhora do Rosário

Convidamos a que se coloquem velas
e colchas nas janelas, ao longo do
percurso da procissão.

Informando

As perguntas que aqui formulámos, no passado Domingo, pretenderam, na sua modéstia, provocar uma resposta nossa. Essa resposta pode ser dada e atrevemo-nos a pensar que é talvez pena se não o for. Não perdendo de vista que somos instrumentos, **competem-nos observar, discernir, escutar e agir na construção do Reino.** Mas a nossa fé, como a fé de Abraão, ser-nos-á tomada em conta, se formos capazes de partir.

Num certo sentido, que vem expresso no belo texto do nosso Prior, na primeira página da mesma folha paroquial, a **"pergunta sem resposta"** - **"Mas quando vier o Filho do Homem encontrará Fé sobre a Terra?"** - lida no Evangelho do dia, **porque é "uma pergunta que nos faz pensar e nos desperta para a responsabilidade de sermos, hoje e aqui, elos de transmissão dessa Fé",** autoriza-nos como que a uma **ressonância,** constituída por **outras questões que parecem complementares.**

Voltando a elas, talvez convenha dizer que **umas estão mais directamente ligadas ao que ouvimos nas conferências que foram o seu ponto de partida.** Por exemplo, a questão ou conjunto de questões que se referem à vida e dinâmica Paroquial e, nela, dos Movimentos, julgamos serem mais directamente tributárias da exposição feita pelo Fr. José Nunes, OP. **Ir à procura desse enunciado, extraordinariamente claro, e tomá-lo como base de reflexão, seria provavelmente um bom caminho.**

Outras questões (Esperar que nos procurem ou partir ao encontro? Que percepção temos do que somos, ... etc. Ouvimo-nos realmente uns aos outros?) **são mais produto da nossa reflexão pessoal.**

De qualquer modo, no seu conjunto, são questões que se inserem na grande questão permanente da unidade.

A unidade, como a Fé de que decorre, para além de ser um dom, não se conquista de uma vez por todas. Constrói-se na oração, no Amor a Deus e aos Irmãos. Enfraquece pelo nosso pecado, de distração, de falta de Amor, de auto-referência, quando não erguemos as nossas mãos ou as deixamos cair, na imagem da primeira leitura do passado Domingo. **Não deve, pensamos, ser reflectida apenas em chave de unidade com os que se afastaram, com os que professam de modo diferente a nossa fé, mas também entre todos aqueles que se confessam em unidade e por vezes se esquecem de a construir.** Também é com esquecimentos desses que se esboroam sólidos casamentos ...

Alguns tópicos apenas:

O Senhor Jesus, ao aproximar-se a sua hora, "levantando os olhos ao céu" e dirigindo-se ao Pai, ou assim: " [...] Não rogo só por eles, mas também por aqueles que hão-de crer em mim, por meio da sua palavra, **para que todos sejam um só, como Tu, Pai, estás em mim e Eu em ti; [...] para que eles cheguem à perfeição da unidade e assim o mundo reconheça que Tu me enviaste e que os amaste a eles como a mim.**" (Jo 17, 20, 23).

Paulo, bem cedo, alerta os cristãos de Corinto: "Peço-vos irmãos, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo [...] permaneci unidos num mesmo espírito e num mesmo pensamento [...] Refiro-me ao facto de cada um dizer: "Eu sou de Paulo", ou "Eu sou de Apolo, ou "Eu sou de Cefas", ou "Eu sou de Cristo". Estará Cristo dividido? Porventura Paulo foi crucificado por vós? Ou fostes baptizados em nome de Paulo?"

Ainda no primeiro século de vida da Igreja, **Inácio, 3.º Bispo de Antioquia, de 70 a 107, "o primeiro [que] na literatura cristã, atribui à Igreja o adjectivo 'católica', isto é 'universal' (Bento XVI, Catequeses sobre os Padres da Igreja), a caminho do seu martírio em Roma, exorta as comunidades a que se dirige: "Trabalhai juntos uns para os outros, correi juntos, sofri juntos, dormi e vigiai juntos, como administradores de Deus, seus assessores e servos. Procurai agradar Aquele pelo qual militais e do qual recebeis os favores. Que nenhum de vós seja desertor."** (Carta a Policarpo, Bispo de Esmirna, 6, 1-2 citado em Bento XVI, ibidem).

Uma luta que acompanha a Igreja, desde sempre e nos séculos, e que, em cada momento, recomeça em cada um de nós. Assim sejamos fiéis ao nosso Baptismo.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião de Coordenação CJA	26 Outubro	Quarta	Centro	21.30
Retiro do 3º ao 5º ano	29 Outubro 30 Outubro	Sábado Domingo	Parede	09.30
Fraternidade Leiga S. Domingos	2 Novembro	Quarta	Centro	17.00

Acontece ...

29 de Outubro - Procissão Paroquial de Nª Senhora, Calhau, 21h

30 de Outubro - Concerto do Coro Laudate, 16h

1 de Novembro - Solenidade de Todos os Santos

2 de Novembro - Comemoração dos Fiéis Defuntos

4 de Novembro - 43º Aniversário da inauguração da Igreja e Centro Paroquial

5 de Novembro - Peregrinação da Misericórdia à Sé Patriarcal, 14h

LEITURAS

23 - DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM

Sir. 35, 15b-17, 20-22a / Sal. 33 / 2Tim. 4, 6-8, 16-18 / Lc. 18, 9-14 / Semana II do Saltério

24 - 2ª Feira - Ef. 4, 32 – 5, 8

Sal. 1

Lc. 13, 10-17

25 - 3ª Feira - Ef. 5, 21-33

Sal. 127

Lc. 13, 18-21

26 - 4ª Feira - Ef. 6, 1-9

Sal. 144

Lc. 13, 22-30

27 - 5ª Feira - Ef. 6, 10-20

Sal. 143

Lc. 13, 31-35

28 - 6ª Feira - Ef. 2, 19-22

Sal. 18 A

Lc. 6, 12-19

29 - Sábado - Filip. 1, 18b-26

Sal. 41

Lc. 14, 1. 7-11

30 - DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM

Sab. 11, 22 – 12, 2 / Sal. 144 / 2Tes. 1, 11 – 2, 2 / Lc. 19, 1-10 / Semana III do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com